



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES



ANALISE DA COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE B NO BRASIL ENTRE 2014 E 2023

JOÃO PEDRO BRUNO SANTOS¹, SARAH MARIA LUCENA TELES CRUZ¹, GISLAINE SIMÕES PORTELA¹, JOYCE FRUTUOSO MONTEIRO LIPPO TURMINA¹, NELCICLÉA VASCONCELOS GOMES SILVA¹, BEATRIZ BERNARDO RAMOS LUCAS¹, MARIA GEOVANNA LEITE RODRIGUES¹ E CAROLLINE DE ARAUJO MARIZ¹

1. Faculdade de Medicina de Olinda.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A ampliação da oferta da imunização tem colaborado para a diminuição da infecção pelo vírus da hepatite B (HBV) nos últimos anos. O Brasil, um país com acentuada desigualdade social, é classificado como um país de baixa endemicidade para o HBV. O Programa Nacional de Imunizações (PNI) que foi desenvolvido com o objetivo de promover ampla cobertura vacinal em todo o país, estabeleceu uma meta de cobertura vacinal a ser alcançada contra este agravo de 90%. Contudo, apesar do reconhecido sucesso do PNI, a adesão à vacinação no Brasil ainda é um desafio. O presente estudo objetivou analisar a cobertura da vacina contra hepatite B no Brasil no período entre 2014 e 2023.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo ecológico, com dados provenientes do TABNET, disponíveis no Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS). Foram elencadas as variáveis 'Cobertura vacinal'; 'Ano' (2014-2023); 'Imunobiológico' (Hepatite B); 'Região Residência' (Brasil). Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva e analisados com o auxílio do programa Microsoft Excel.

RESULTADOS

Entre os anos de 2014 e 2016, a cobertura vacinal de Hepatite B no país era superior a meta estabelecida pelo PNI (90%), alcançando, respectivamente, 96,42%, 97,74% e 105,19%. A partir do ano de 2017 até 2023, foi verificado uma diminuição das taxas de cobertura vacinal contra este agravo no país, observando-se valores inferiores a 90%. Entretanto, entre os anos de 2021 e 2023, a taxa de cobertura vacinal contra a hepatite B aumentou progressivamente, passando de 71,53% para 84,67%.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Os resultados evidenciam uma queda acentuada na cobertura vacinal contra Hepatite B no território nacional. Apesar da recuperação parcial nos anos recentes, o cenário geral ainda aponta para desafios significativos, uma vez que os valores permanecem abaixo da meta estabelecida para vacinação no Brasil. Dessa forma, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias e ações específicas que possam contribuir para melhorar a adesão da população ao calendário vacinal e reduzir a morbimortalidade associada à Hepatite B.